

Oswaldo Montenegro, Bolero Do Elite

Pra l do bar daquele dia
Onde eu sô fui pronto a filosofar
Ela chegou, bebeu seu gim sem pressa
Como sô cabe a quem j cansou de esperar
De longe olhei cheio de nsia
Naquela urgncia de me aproximar
Dizer aquilo que mais tivesse efeito
Ouvir aquilo que era pra eu falar
Por azar ou por sorte havia um cigarro
Eu tinha fogo e lhe ofereci
H quanto tempo, c t sumida
Voc que pensa, bobo, eu j morri
Blue da bailarina (oswaldo montenegro)

Ela danava um blue
Na praa domingo devagar
Como se a vida ficasse esperando
O acorde do blue pra passar
So males que quase nos unem
Mas h quem nasceu pra danar
Enfrentando medo
Que nunca cedo
E a vida no pode esperar